

GALERIA LUME



Untitled Art

BOOTH [STAND] C13

Decembre 2 - 7

[02.12 - 07.12]

Ocean Drive and 12th Street,
Miami Beach, FL

The blue of the sky does not exist.

The artist raises a cloud made of small boxes—fragments of light that, when added together, form a larger body, as if the sky had been dismantled into discrete pieces of clarity.

The light that vibrates inside is the same as that which falls from the sun: exact temperature, a breath of truth within fiction. But what is the sky, if not a luminous fiction? An invention of the gaze, a pact between molecules and desire.

Glória Ferreira observes that Eduardo Coimbra's clouds "*are not rain clouds, nor cirrostratus or altocumulus clouds,*" but clouds from the lower layers of the atmosphere – stratus and stratocumulus clouds – those that the human eye captures as the surface of the sky, as if it could fix upon them that which, in fact, does not exist.

Her comment reinforces the very logic of this work: the sky is always a construction, always a cutout; an image sustained by particles, cuts, fragments. If the cloud is an atmospheric artifice, the idea of the sky is the greater artifice – an illusion that persists daily, even though we know that night, inevitably, will undo it.





O azul do céu não existe.

O artista ergue uma nuvem feita de pequenas caixas –fragmentos de luz que, somados, formam um corpo maior, como se o céu tivesse sido desmontado em pedaços discretos de claridade.

A luz que vibra ali dentro é a mesma que cai do sol: temperatura exata, um sopro de verdade dentro da ficção. Mas o que é o céu, senão uma ficção luminosa? Uma invenção do olhar, um pacto entre moléculas e desejo.

Glória Ferreira observa que as nuvens de Eduardo Coimbra “não são nuvens derramadeiras, nem cirros-estratos ou altos-cúmulos”, mas nuvens das camadas inferiores da atmosfera –estratos e estratos-cúmulos –aquelas que o olhar humano captura como superfície do céu, como se nelas pudesse fixar aquilo que, na verdade, não existe.

Seu comentário reforça a própria lógica desta obra: o céu é sempre construção, sempre recorte; uma imagem sustentada por partículas, cortes, fragmentos. Se a nuvem é um artifício atmosférico, a ideia de céu é o artifício maior –uma ilusão que insiste diariamente, mesmo sabendo que a noite, inevitável, a desfará.



Eduardo Coimbra

-

Cloud 1, 2025

23 aluminum boxes, acrylic, backfilm, LEDs

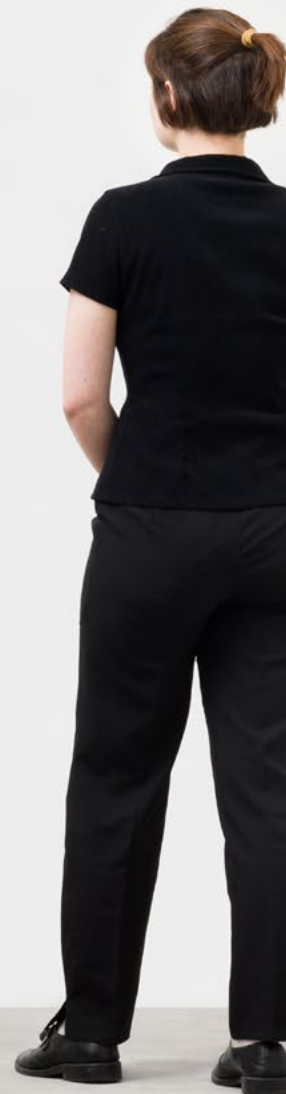
[23 caixas de alumínio, acrílico, backfilm, LEDs]

125 x 273 x 4 cm











Eduardo Coimbra

-

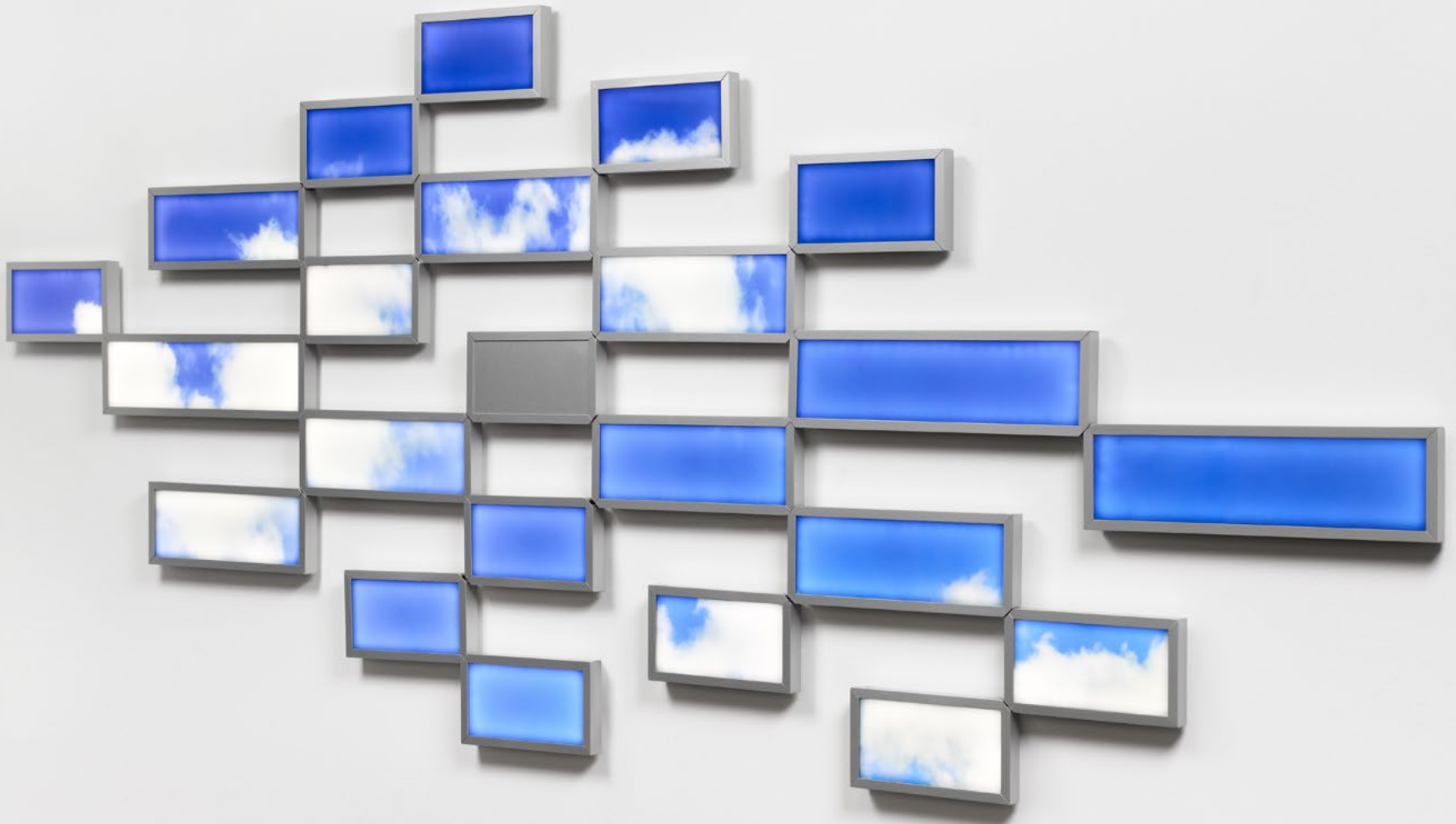
Cloud 4, 2025

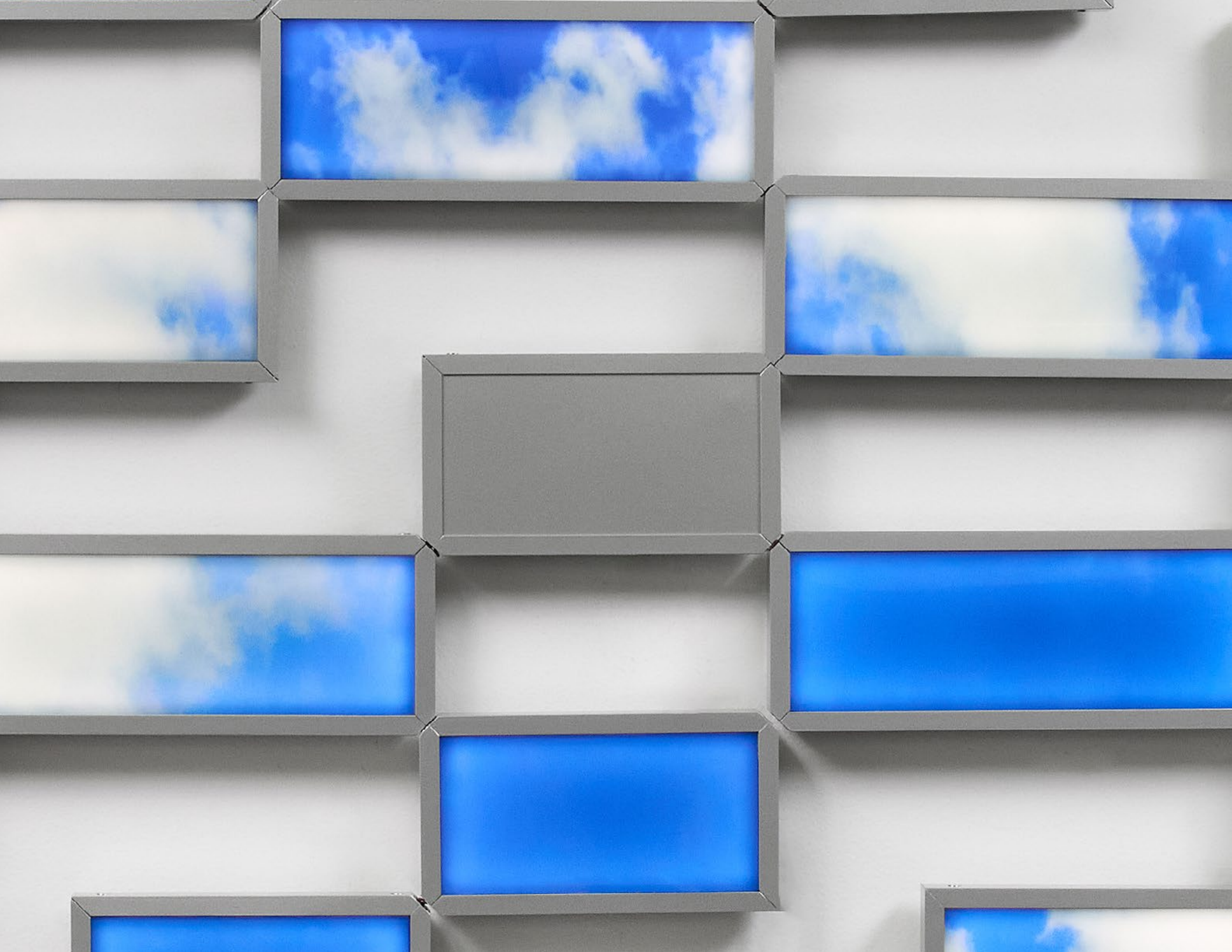
23 aluminum boxes, acrylic, backfilm, LEDs

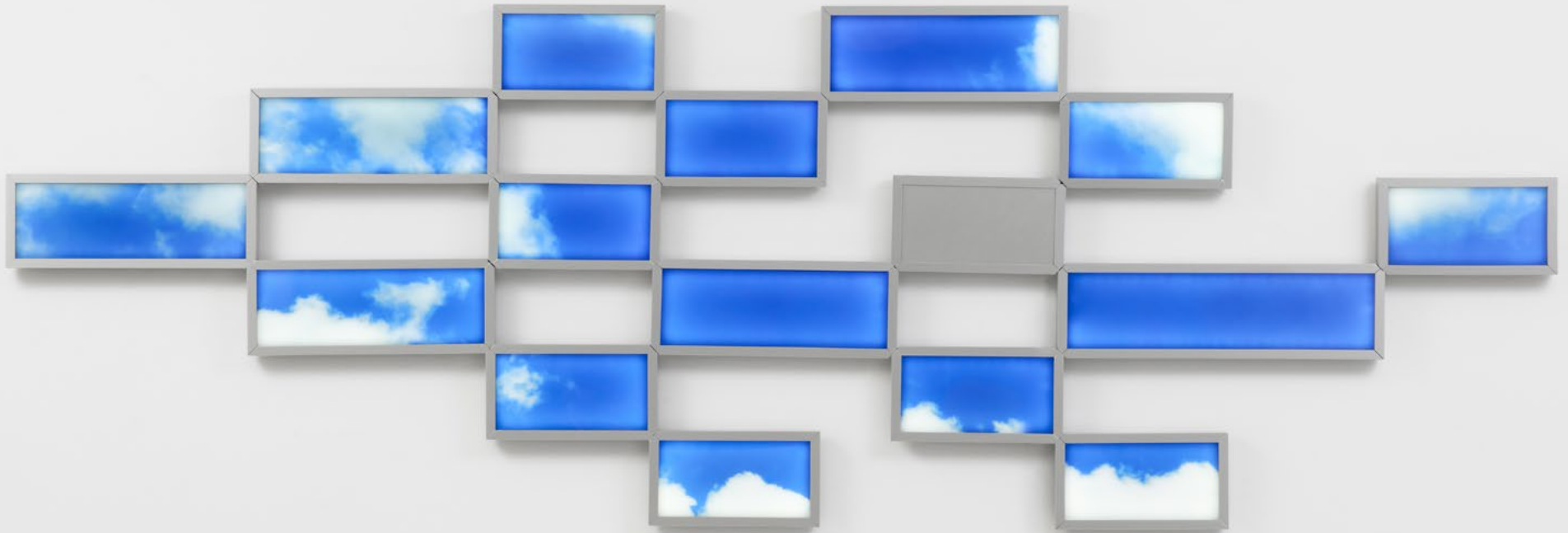
[23 caixas de alumínio, acrílico, backfilm, LEDs]

102 x 230 x 4 cm





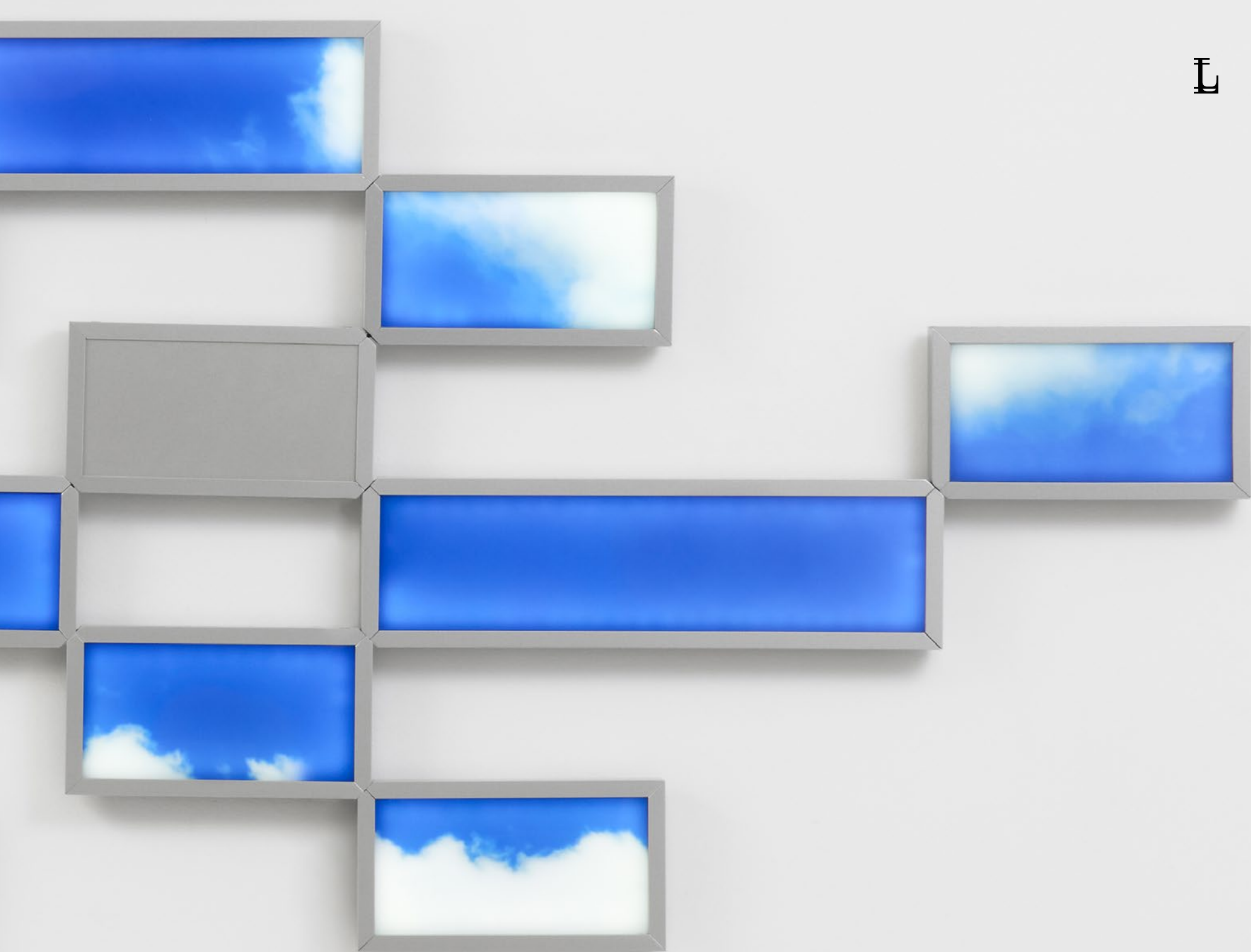




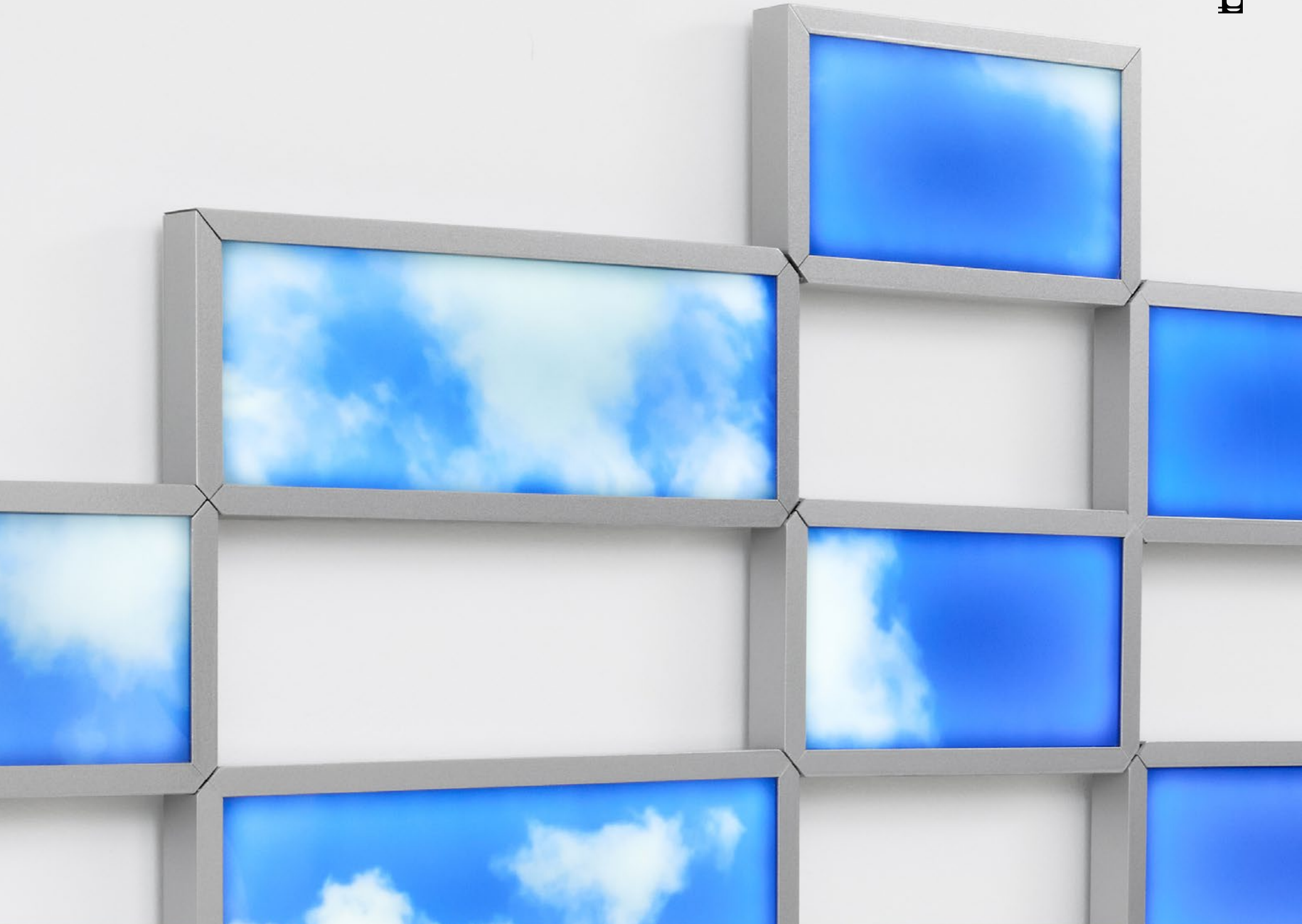
Eduardo Coimbra

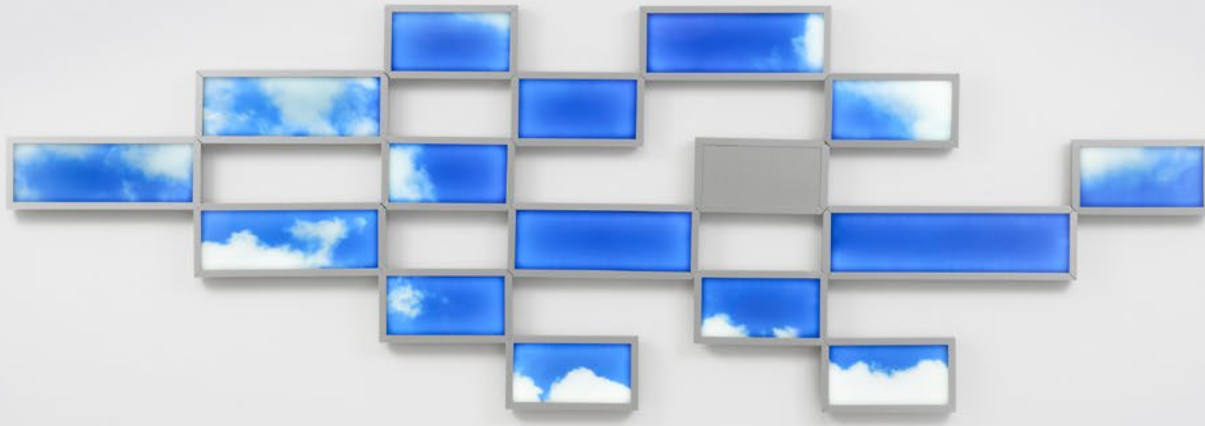
Cloud 3, 2025

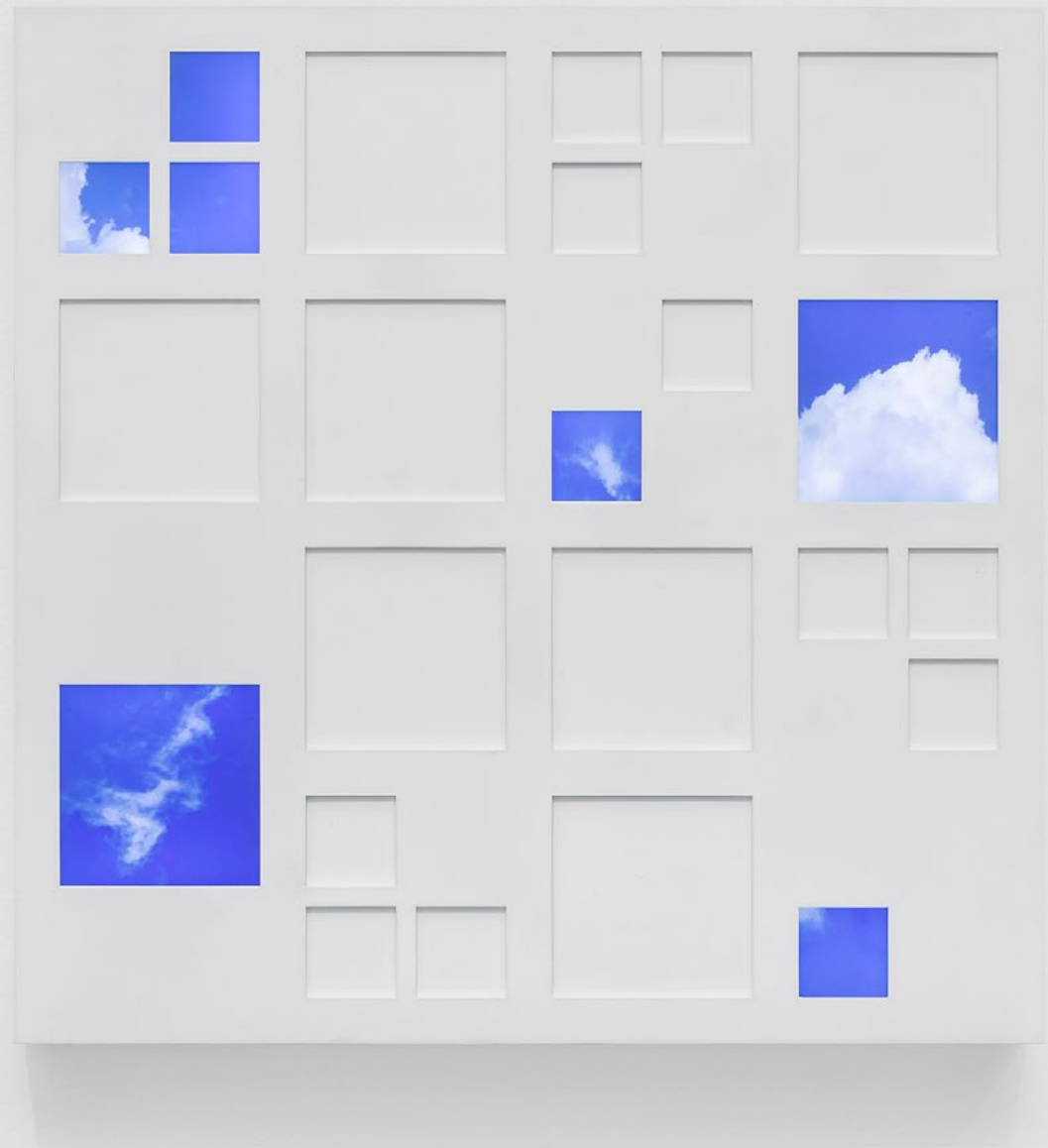
23 aluminum boxes, acrylic, backfilm, LEDs
[23 caixas de alumínio, acrílico, backfilm, LEDs]
69 x 197 x 4 cm











Eduardo Coimbra

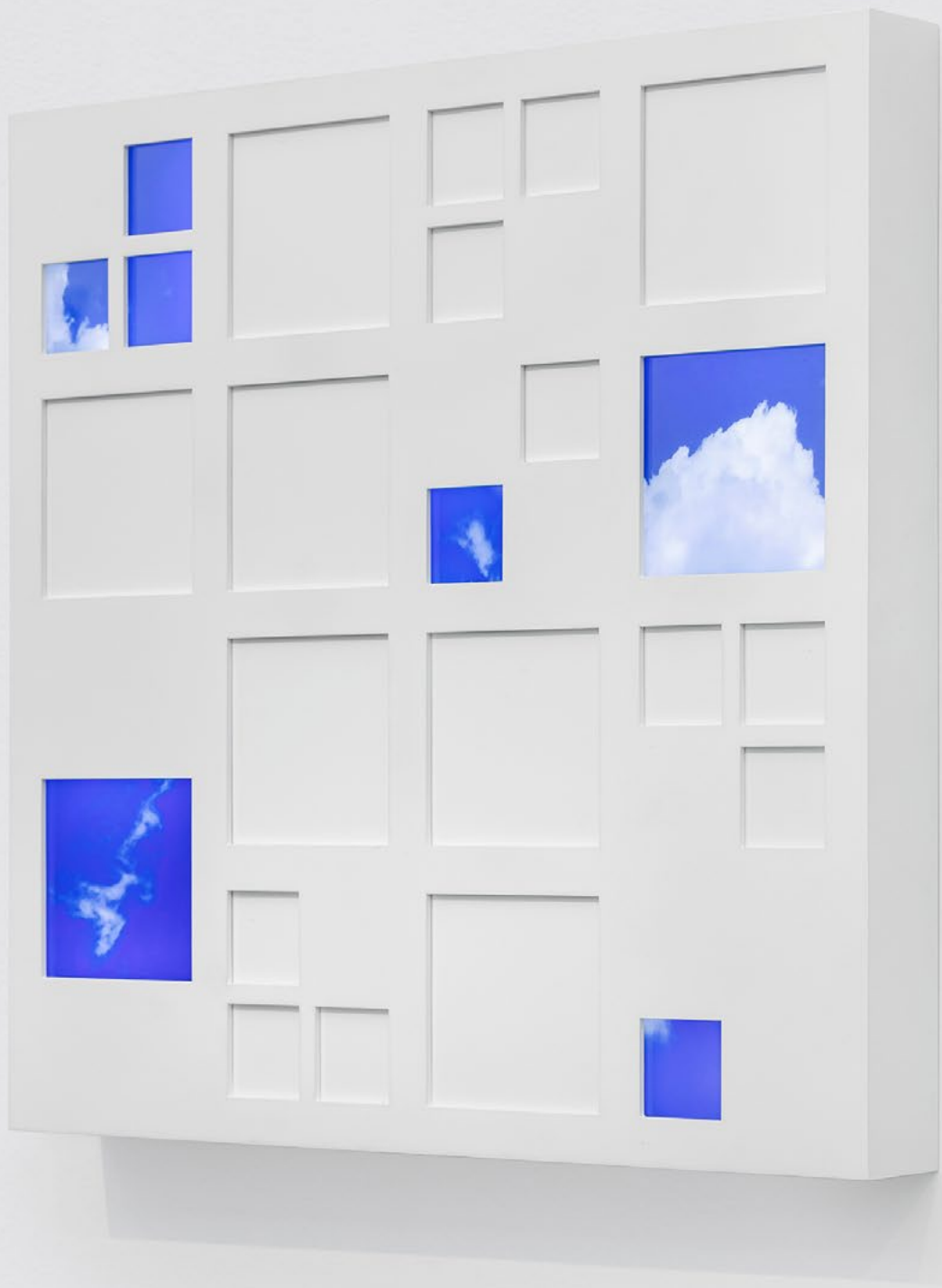
-

Janelas, 2025

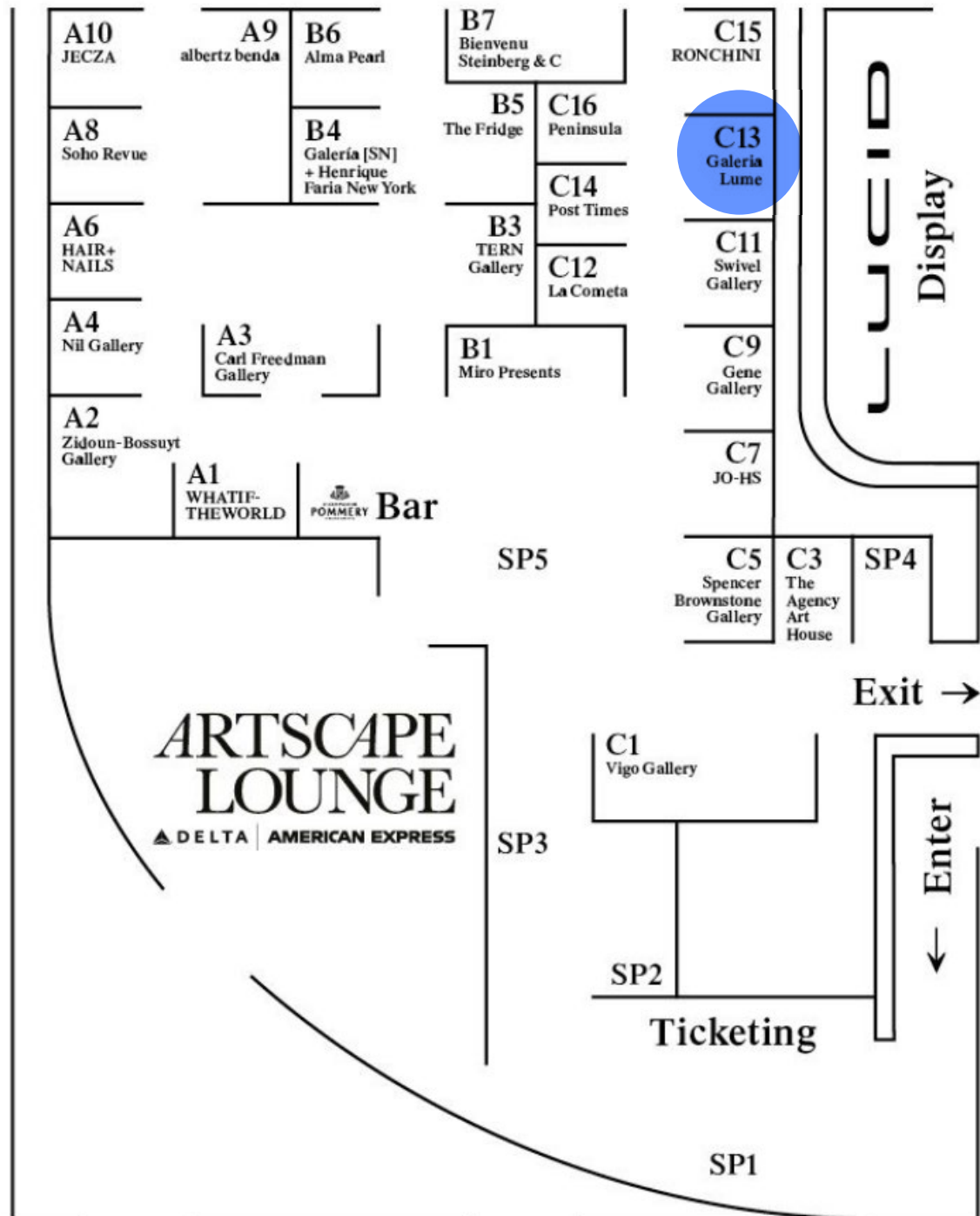
Painted MDF, acrylic, backfilm, LEDs

[MDF pintado, acrílico, backfilm, LEDs]

40 x 40 x 4,5 cm







BOOTH [STAND] C13

Decembre 2 - 7

[02.12 - 07.12]

Ocean Drive and 12th Street,
Miami Beach, FL

Eduardo Coimbra
Rio de Janeiro, 1955



Eduardo Coimbra started his artistic activity in the early 90s. He participated in individual and collective exhibitions at the following institutions: Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Museu de Arte Contemporânea de Niterói, Museu do Açude, Museu da República, Paço Imperial, CAIXA Cultural, Centro Cultural Banco do Brasil, Hélio Centro de Arte Oitocica, Escola de Artes Visuais Parque Lage, Espaço Cultural Sérgio Porto, Casa de Cultura Laura Alvim, in Rio de Janeiro; Museu de Arte Moderna de São Paulo, Bienal de São Paulo, Museu Casa Brasileira, Centro Cultural de São Paulo, Centro Universitário Maria Antonia, Instituto Tomie Ohtake, Galeria Nara Roesler, in São Paulo; Museu de Arte da Pampulha, Palácio das Artes, in Belo Horizonte, MG; Centro Cultural Banco do Brasil, FUNARTE, Espaço Cultural 508 Sul, in Brasília, DF; Museu Vale do Rio Doce, em Vila Velha, ES; OK, Offenes Kulturhaus Oberösterreich, Linz, Galerie der Stadt Schwaz, Schwaz, Austria; Museu de Arte Moderna de Buenos Aires, Palácio Pereda, Buenos Aires, Argentina; Somerset House, Parasol unit, London, England; Kalouste Gulbenkian Foundation, in Lisbon, Portugal; Center Gallery, Miami, USA; Centro per l'arte contemporanea Luigi Pecci, in Prato, Italy

He carried out public space works in the following places: Praça XV de Novembro, Praça Tiradentes and Jardins do Palácio do Catete, in Rio de Janeiro; Praça Charles Miller and Largo da Batata, in São Paulo; Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, in Porto Alegre, RS; Kusnetsky Most, in Moscow, Russia; Lange Voorhout, The Hague, Netherlands

find out more

Eduardo Coimbra
Rio de Janeiro, 1955



Eduardo Coimbra iniciou sua atividade artística no começo dos anos 90. Participou de exposições individuais e coletivas nas seguintes instituições: Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Museu de Arte Contemporânea de Niterói, Museu do Açude, Museu da República, Paço Imperial, CAIXA Cultural, Centro Cultural Banco do Brasil, Centro de Arte Hélio Oiticica, Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Espaço Cultural Sérgio Porto, Casa de Cultura Laura Alvim, no Rio de Janeiro; Museu de Arte Moderna de São Paulo, Bienal de São Paulo, Museu da Casa Brasileira, Centro Cultural São Paulo, Centro Universitário Maria Antonia, Instituto Tomie Ohtake, Galeria Nara Roesler, em São Paulo; Museu de Arte da Pampulha, Palácio das Artes em Belo Horizonte, MG; Centro Cultural Banco do Brasil, FUNARTE, Espaço Cultural 508 Sul, em Brasília, DF; Museu Vale do Rio Doce, em Vila Velha, ES; OK, Offenes Kulturhaus Oberösterreich, Linz, Galerie der Stadt Schwaz, Schwaz, na Áustria; Museo de Arte Moderno de Buenos Aires, Palácio Pereda, em Buenos Aires, Argentina; Somerset House, Parasol unit, em Londres, Inglaterra; Fundação Kalouste Gulbenkian, em Lisboa, Portugal; Centre Gallery, em Miami, EUA; Centro per l'arte contemporanea Luigi Pecci, em Prato, Italia

Realizou trabalhos no espaço público nos seguintes locais: Praça XV de Novembro, Praça Tiradentes e Jardins do Palácio do Catete, no Rio de Janeiro; Praça Charles Miller e Largo da Batata, em São Paulo; Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, em Porto Alegre, RS; Kusnetsky Most, em Moscou, Rússia; Lange Voorhout, em Haia, Holanda

saiba mais

Rua Gumerindo Saraiva, 54 Jd.Europa,
São Paulo, SP - Brazil

Mon-Fri 10am-7pm Sat 11am-3pm

+55 11 93281-3346
@galerialume

GALERIA LUME

contato@galerialume.com

galerialume.com